

ESPORTES

COPA AMÉRICA Torneio feminino de seleções começa hoje com o Brasil defendendo domínio: dos 10 presentes na briga pelo título, oito nunca levantaram o troféu

Focado na hegemonia

MEL KAROLINE*

Um país dominante contra nove candidatas ávidas a tomar o topo do continente e dar fim a uma dinastia. Neste contexto, a Copa América Feminina começa, hoje, no Equador. Principal competição do calendário de 2025, o torneio sul-americano coloca a Seleção Brasileira ante dois princípios: defender a hegemonia de oito em nove títulos possíveis — o último na edição passada — e o embalo adquirido com a medalha de prata nos Jogos Olímpicos de Paris-2024. Os detalhes contrastam com o grande objetivo de se preparar da melhor maneira possível rumo ao sucesso na Copa do Mundo disputada em casa, em 2027.

A largada será às 21h, com o anfitrião Equador duelando com o Uruguai, no Estádio Banco Guayaquil, em Quito. A fórmula do torneio divide as seleções em duas chaves, com cinco equipes cada. Na primeira fase, os times se enfrentam em turno único. Os dois primeiros vão às semifinais, enquanto os terceiros duelam pelo terceiro lugar. A decisão será em 2 de agosto, um sábado. Nesta edição, a campeã não se classifica à Copa do Mundo — o Brasil tem lugar garantido por ser o país-sede. Porém, as finalistas carimbam o passaporte aos Jogos de Los Angeles-2028, enquanto as cinco melhores garantem o ingresso ao Pan de Lima-2027. TV Brasil e SporTV transmitem.

Com a volta de Marta — ausente na última edição —, o Brasil estreia no domingo, às 21h, contra a Venezuela, ciente da necessidade de se destacar. O time chegou em todas as decisões da Copa América e ganhou oito. A equipe vem de um tetra consecutivo em busca de uma inédita quinta conquista ininterrupta. O segundo lugar nos Jogos Olímpicos de Paris-2024 e os bons resultados em amistosos recentes ampliam a responsabilidade diante das comandadas do técnico Arthur Elias.

Programa-se

Grupo A: Argentina, Equador, Chile, Uruguai e Peru

Grupo B: Brasil, Colômbia, Paraguai, Venezuela e Bolívia

1ª RODADA

Hoje

21h Equador x Uruguai

Amanhã

18h Peru x Chile

Domingo

18h Bolívia x Paraguai

21h Brasil x Venezuela

Folgam: Argentina e Colômbia

Onde ver: TV Brasil e SporTV

O treinador ressalta a evolução do esporte no continente. “O futebol sul-americano, assim como no mundo, cresceu. O Brasil e a Colômbia são seleções que mostram um nível maior internacionalmente”, julgou. Bolívia, Venezuela e Paraguai também integram o Grupo B. Na outra chave, ficaram Chile, Equador, Argentina, Peru e Uruguai.

As palavras de Arthur Elias corroboram com o desejo de evolução no continente. Com a primeira Copa do Mundo no horizonte, o sucesso da Copa América surge como cenário ideal para a superação das desigualdades vivenciadas pelas mulheres. Durante as próximas semanas, o foco estará sob as principais estrelas sul-americanas: um aquecimento do destaque que as aguarda.

* Estagiária sob a supervisão de Danilo Queiroz



Marta esteve presente em três dos oito títulos da Seleção Brasileira na Copa América

Como chegam as concorrentes



Argentina

Únicas campeãs além do Brasil, as hermanas buscam o topo da América do Sul, assim como em 2006. Para a competição, Yamila Rodríguez chega como principal destaque. A atacante atua no futebol brasileiro e defende a camisa do Grêmio.



Bolívia

Sem títulos na categoria de base e no profissional, as bolivianas vão em busca da primeira conquista pela La Verde. A seleção ocupa a 105ª posição no ranking da Fifa, a pior de um sul-americano. Mas, nos últimos anos, a Bolívia apresentou evolução em campo.



Brasil

As brasileiras chegam como as favoritas ao torneio. Sob o comando de Arthur Elias, a Seleção conquistou grandes feitos, como a prata nos Jogos Olímpicos de Paris-2024 e a quarta posição no ranking da Fifa, algo que não acontecia desde 2013.



Chile

Junto ao Brasil, o Chile jogou todas as edições da Copa América e tem dois vice-campeonatos. Prata no último Pan-Americano, em casa, a equipe manteve o técnico Luis Mena para surpreender outros favoritos na corrida pela taça.



Colômbia

As Cafeteras entram para buscar o título perdido em 2022. Atualmente, representam como a segunda melhor seleção da América do Sul. No elenco, possuem três jogadoras que atuam no Brasil. Entre elas, a goleira Kate Tapia, defensora do Palmeiras.



Equador

As equatorianas passam por reformulação no grupo. As anfitriãs da competição apostam na experiência das jogadoras mais antigas com a combinação da nova geração do futebol da La tricolor para fazer bonito diante da torcida na disputa.



Paraguai

O único troféu conquistado pelas paraguaias foi na categoria de base, com o sub-17. Assim como as adversárias, a seleção vai em busca da taça continental nesta Copa América. A albirroja figura na 45ª posição do ranking da Fifa, entre as cinco melhores sul-americanas.



Peru

Sob o comando de uma brasileira, o Peru vai a campo para apagar da memória do torcedor a edição de 2022, quando sofreu goleada em todos os confrontos. O desafio de Emily Lima é, ao menos, classificar as peruanas ao Pan de Lima-2027.



Uruguai

A seleção uruguaia conta com o destaque Belén Aquino, atacante do Internacional, para ir à luta pelo primeiro título do país na modalidade. Outras jogadoras que atuam no Brasil reforçam o time de Ariel Longo, acirrando a equipe para a disputa.



Venezuela

A Venezuela parte para o Equador com a expectativa de fazer uma campanha histórica na competição. Confiantes na ascensão do grupo nas duas últimas temporadas, pretendem surpreender as adversárias ao longo do torneio.

CAMPEONATO CANDANGO

Segundinha: arbitral organiza a disputa

DANILO QUEIROZ

Competição mais importante do segundo semestre do futebol do Distrito Federal, a Segunda Divisão do Campeonato Candango está com todos os detalhes definidos. Na manhã de ontem, a Federação de Futebol local convocou os clubes interessados na disputa e definiu regulamento, data de início e calendário de jogos em busca de acesso. Oito equipes vão participar.

Aruc, Brasília, Candango (antigo CFZ), Cruzeiro, Grêmio Valparaíso, Luziânia, Riacho City e Planaltina estão em busca de duas vagas no Candango 2026. Os times vão se enfrentar no formato de pontos corridos, em turno único, com os dois primeiros subindo de divisão após sete rodadas. A bola rola em 30 de agosto, com o fim em 11 de outubro.

Há possibilidade de o VAR ser utilizado em algumas partidas da Segundinha, mas sem definição antecipada de quais terão a ferramenta. A FFDF custeia a arbitragem e a presença de ambulância nos jogos. Além de representantes dos oito clubes e de dirigentes da FFDF, o arbitral recebeu órgãos como Secretaria de Esporte e Lazer (SEL-DF), a Secretaria de Segurança (SSP-DF) e o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT).

Desistências

Além da confirmação dos oito participantes, algumas ausências foram sentidas. Nos últimos meses, Brazlândia e Taguatinga movimentaram as redes sociais em esquentar para a Segundinha. No entanto, ficaram de fora da lista de clubes na disputa. Equi-

Diller Abreu/FFDF



Oito clubes vão lutar por duas vagas na elite local na temporada 2026

pes da última edição, Sesp Brasília e Botafogo-DF também abdicaram da luta pelo acesso.

A situação do Brazlândia é a mais chamativa. Recém-transformado em SAF, o clube reclamou da falta de apoio, em comunicado assinado pelo presidente Reginaldo Bacci. Ressaltando investimento de R\$ 1 milhão no Estádio Chapadinha, a equipe decidiu definitivamente a cidade, com intenção de atuar em 2026 com novo nome e sede.

Detalhes

Grupo único: Aruc, Brasília, Candango, Cruzeiro, Greval, Luziânia, Riacho City e Planaltina

1ª RODADA

30 de agosto

Brasília x Greval

Luziânia x Riacho City

Candango x Aruc

Planaltina x Cruzeiro

CORINTHIANS

Memphis justifica ausência em treino e reafirma desejo de ficar

Um dia após faltar ao treino do Corinthians, Memphis Depay compareceu às atividades de ontem no CT Joaquim Grava. Ele teve uma reunião com o presidente, Osmar Stabile, o executivo de futebol, Fabinho Soldado, e o técnico Dorival Júnior, na qual explicou o motivo da ausência e afirmou que deseja continuar no clube. O holandês participou normalmente dos trabalhos após a conversa.

“Durante a reunião, o atleta justificou a ausência e manifestou seu desejo em permanecer no Corinthians. Após as providências necessárias, a presidência trata o assunto como resolvido”, divulgou o Corinthians, em nota.

A ausência de Memphis no treino de quarta-feira acontece dias após o atacante notificar o clube cobrando R\$ 6 milhões em valores atrasados, referente à premiação do Paulistão e direitos de imagem. À época,

o jogador citou a possibilidade de “não cumprir com obrigações”, caso a situação não fosse resolvida. A diretoria buscou solucionar o problema e pagou parte do valor devido. Assim, ele se apresentou normalmente na reapresentação do elenco.

Memphis tem contrato com o Corinthians até 31 de julho de 2026. O jogador recebe pouco mais de R\$ 3 milhões por mês, quantia que pode aumentar em caso de cumprimento de metas.

Na segunda-feira, o Corinthians atrasou o pagamento de toda a folha CLT, incluindo os jogadores do elenco profissional. O clube solucionou o problema rapidamente.

O Corinthians se prepara para enfrentar o Red Bull Bragantino, no domingo, às 19h, na Neo Química Arena, pelo Brasileiro. Será o primeiro compromisso do time após a pausa para o Mundial de Clubes.

Giro da rodada

Cesar Greco/Palmeiras



Palmeiras

O técnico do Palmeiras, Abel Ferreira, poderá comandar a equipe na quarta-feira, diante do Mirassol, pela 14ª rodada da Série A. Ele foi absolvido pelo STJD de uma pena de seis jogos.

Leandro Amorim/Vasco



Vasco

O Vasco anunciou a renovação de contrato de uma de suas principais peças do elenco. O goleiro Léo Jardim assinou o novo vínculo e permanece em São Januário até 2030.

Vitor Silva/Botafogo



Botafogo

John Textor, dono do SAF do Botafogo, justificou a demissão do técnico Renato Paiva. Ao programa TalkSport, o empresário afirmou que o português se distanciou das próprias convicções.

Rubens Chiri e Paulo Pinto/Saopaulofc.net



São Paulo

O São Paulo anunciou a venda do promissor meia Matheus Alves para o CSKA Moscou, da Rússia. A joia de 20 anos foi negociada por US\$ 6 milhões (aproximadamente R\$ 38,8 milhões).

Galo na Base/Divulgação



Atlético-MG

Gabriel Veneno assinou o primeiro contrato profissional. O driblador atacante de 15 anos firmou vínculo com o Atlético-MG até julho de 2028. O acordo valerá a partir de seu próximo aniversário, no dia 16.

Real Madrid/Divulgação



Real Madrid

Endrick voltou a sentir a lesão muscular na coxa direita que o tirou do início da Copa do Mundo de Clubes. O brasileiro passará por exames ao desembarcar em Madri. A delegação retorna hoje à Espanha.